

PALAVRAS AO VENTO, REFLEXOS DA SOCIEDADE NAS CONVERSAS DE ESQUINA (APOIO UNIP)

Aluno: Jonathan Garcia Ramos

Orientadora: Profa. Dra. Mônica dos Santos Mandaji

Curso: Letras

Campus: Polo Pouso Alegre-MG

Este projeto tem como objetivo estudar a língua falada, analisar os falantes e o uso que fazem dela, assim como as variações que surgiram com o tempo. A pesquisa baseia-se nas vertentes da Sociolinguística para fazer as análises, ciência que estuda a língua por seu aspecto social e não considera os desvios da norma culta como erros, mas sim como variações linguísticas. Essas variedades linguísticas surgiram naturalmente com o tempo e contato com colonizadores e estrangeiros, formando comunidades linguísticas, ou seja, grupos que fazem uso da mesma variedade. A língua pode variar, ainda, de acordo com outros fatores, como classe social, gênero, idade, escolaridade e muitas vezes essas variedades são estigmatizadas por outros falantes, causando o que os sociolinguistas chamam de “preconceito linguístico”, no qual a língua é usada como fator de exclusão. O presente trabalho está dividido em três capítulos: o primeiro trata da contextualização geral do tema e faz uma análise comparativa com o português do Brasil e de Portugal; no segundo capítulo é apresentada a Sociolinguística no Brasil, caracterizando os falantes de cada região, assim como as variedades linguísticas faladas por eles, contendo inclusive um glossário com expressões e os significados das regiões, focando na região Sudeste, principalmente no Estado de Minas Gerais; no terceiro capítulo é apresentada uma narrativa de vida. Esta é o grande fruto desta pesquisa e tem como objetivo exemplificar situações nas quais estão envolvidas a Sociolinguística, as variações linguísticas, regionalismos e outras situações no decorrer da vida do autor.